O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NA FORMAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL: considerações acerca da vivência no estágio

Autor(res)

Eliza Adriana Sheuer Nantes
Maria Gorett Freire Vitiello
Bernadete Lema Mazzafera
Samira Fayez Kfouri Da Silva
Regis Garcia
Vera Lucia Tieko Suguihiro
Claudiana Tavares Da Silva Sgorlon

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

Introdução

A complexidade da sociedade exige que se discuta a reconfiguração das relações sociais em torno das TDIC. No mundo contemporâneo, o processo produtivo capitalista tem incorporado as TDIC, em maior ou menor grau, e mudanças significativas foram implementadas nas relações de trabalho pois seu uso permite maior lucro, controlar o trabalho, encurtar distâncias e diminuir o tempo de produção (ANTUNES, 2018; 2020). No Serviço Social, as TDIC, por um lado exercem uma forma de controle do trabalho, por outro, permitem que ele seja executado com maior eficiência, sendo necessário para “sua adequada apropriação”, a existência de condições básicas como “uma formação profissional em que se problematize o tema de maneira consistente e crítica” a serem incorporadas “de forma subordinada aos princípios e valores existentes no projeto ético-político profissional” (VELOSO, 2010, p. 571). Assim, cumpre compreender a forma de apropriação delas já no processo de formação do assistente social.

Objetivo

Apresentar as TDIC mais utilizadas pelos alunos e pelos profissionais do Serviço Social considerando as vivências de estágio, a partir do levantamento realizado por meio da aplicação de um questionário Google Forms, aplicado aos alunos do 4º ano de um curso de Serviço Social, que buscou identificar suas percepções sobre o uso das TDIC durante o processo de formação.

Material e Métodos

Os procedimentos metodológicos são de cunho qualitativo que nas Ciências Sociais responde a questões particulares se debruçando no “universo dos significados”, (MINAYO, 2016, p. 20). Com base descritiva, pois este tipo de pesquisa “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno” (GIL, 2002, p. 42), e a descrição dos dados permite a leitura e análise ao “ordenar e sumariar as

informações contidas nas fontes, de forma que estas possibilitem a obtenção de respostas ao problema da pesquisa" (GIL, 2002, p. 78). Os dados foram obtidos por meio do Google Forms, aplicado a 16 alunos do Serviço Social, sendo a análise respaldada nos estudos de Bardin (2016). Os dados representam as TDIC mais usadas nos campos de estágio desses alunos e as que eram desconhecidas por eles até então.

Resultados e Discussão

Sobre as TDIC mais usadas pelos estagiários, destacam-se: o computador, em 50% das respostas; a Internet, 37,5%; o telefone e o word, 31,5%; celular e Sistema IRSAS, 25% e e-mail, Excel, Meu INSS e Google, 18,5%. As mais usadas pelos Assistentes Sociais: o computador, 62,5% de incidência nas respostas; o telefone, 31,25%; celular e Sistema IRSAS, 25%; e Internet e word, 18,75%. Também foram citados e-mail, Excel, notebook, sistema institucional próprio, Portal Meu INSS, sites, agenda on-line, Google, Google Maps e Planilhas, tablet e Pacote Office. Não eram de conhecimento do aluno, antes do estágio, o SIPIA, Meu INSS, Rede Socioassistencial, SICON, Planilhas, Agenda Online, GESUAS dentre outras, sendo as mais citadas o IRSAS, 43,75%; CadÚnico, 25%; SIBEC e SEI, 12,5%. Estas últimas, talvez pelo fato de que a maioria realiza estágio nos Cras, espaço de atendimento à população usuária da Política de Assistência, onde esses recursos são importantes para o acompanhamento dos usuários.

Conclusão

As TDIC apresentadas resultam da experiência individual do estagiário. Assim, é preciso considerar que alocados em setores distintos, nem todos terão a mesma acessibilidade a um ou outro recurso necessário para a prática profissional. Daí reside a importância de propiciar ao aluno outro caminho, para além do estágio, de acesso aos recursos necessários à prática profissional no que diz respeito ao uso das TDIC. Na medida do possível, nos espaços de aula durante a formação.

Referências

As TDIC apresentadas resultam da experiência individual do estagiário. Assim, é preciso considerar que alocados em setores distintos, nem todos terão a mesma acessibilidade a um ou outro recurso necessário para a prática profissional. Daí reside a importância de propiciar ao aluno outro caminho, para além do estágio, de acesso aos recursos necessários à prática profissional no que diz respeito ao uso das TDIC. Na medida do possível, nos espaços de aula durante a formação.